

SANTA CASA DE MISERICORDIA DE PARAGUAÇU PAULISTA

C.N.P.J - 53.638.649/0001-07

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018.

(valores expressos em reais)

Ativo		2019		2018		Passivo		2019		2018	
		RS	RS	RS	RS			RS	RS		
Circulante	Nota	3.085.343	1.630.077	Circulante	Nota	5.224.913	3.589.684				
Caixa e Equivalentes	2a	1.284.414	488.664	Fornecedores		397.613	706.634				
Contas a Receber	3	1.605.625	857.131	Obrigações Trabalhistas/Sociais	5.1	835.234	843.280				
Estoques	4b	188.934	238.795	Obrigações Fiscais	5.2	31.602	32.755				
Outras Contas		6.370	45.488	Outras Obrigações	6	758.351	819.290				
				Emprestimos e Financiamentos	7.1	666.181	595.877				
				Parcelamentos FGTS	7.2	70.371	69.227				
				Subvenções a Realizar	12	2.465.559	522.621				
Não Circulante		9.093.845	8.532.508	Não Circulante		2.168.491	926.698				
Imobilizado				Emprestimos e Financiamentos	7.1	1.572.694	334.495				
Imobilizado Técnico	2c	13.546.154	12.222.964	Parcelamentos	7.2	501.632	551.964				
(-) Depreciação Acumulada		(4.452.309)	(3.690.456)	Outras Obrigações	6.1	94.165	40.240				
				Patrimônio líquido		4.785.784	5.646.203				
				Patrimônio Social		5.646.203	6.654.509				
				Deficit		(860.419)	(1.008.306)				
Total do Ativo		12.179.187	10.162.585	Total do Passivo		12.179.187	10.162.585				

Reconhecemos a exatidão da presente Demonstração.

Paraguaçu Paulista, 31 de Dezembro de 2019.

Pro-Contábil Universal S/C Ltda

Evandro de Azevedo Canevari

CPF: 264.103.088-84

Contador CRC: 1SP 182.971/0-6

Santa Casa de Misericórdia de Paraguaçu Paulista

Osmir Zancanaro

Provedor CPF: 726.815.608-10

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

SANTA CASA DE MISERICORDIA DE PARAGUAÇU PAULISTA
C.N.P.J - 53.638.649/0001-07
DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS PARA OS EXERCÍCIOS
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018
(valores expressos em reais)

	Nota	2.019 R\$	2.018 R\$
Receita Bruta de Serviços			
Com Restrições	12		
Subvenção Federal/Pnhosp		2.727.023	2.027.689
Subvenção Estadual -		695.373	583.538
Subvenção Municipal/Interior		243.000	243.000
		3.665.396	2.854.226
Sem Restrições			
Pacientes SUS		3.920.129	3.378.702
Pacientes Convênio		2.743.603	2.418.265
Pacientes Particulares		438.279	436.791
Convênio Prefeitura		3.855.234	4.326.301
Doações	12	175.831	145.407
Receita financeira		161.373	62.126
		11.294.448	10.767.592
(-) Abatimentos - Glosas		(1.025.157)	(482.455)
Receita Líquida		13.934.688	13.139.363
(-) Custos Serviços Prestados			
Custos dos Serviços Prestados		(13.746.930)	(13.446.839)
Superávit/Déficit Bruto		187.757	(307.476)
Outras (Despesas) Receitas			
Despesas Administrativas e Gerais		(1.724.241)	(1.517.996)
Despesas financeiras/Tributárias		(234.826)	(182.831)
Outras despesas e Receitas Operacionais		910.891	999.997
Isenção usufruída (Inss/Cofins/CSSL)	11	1.880.803	1.901.322
(-) Isenção usufruída (Inss e Cofins)		(1.880.803)	(1.901.322)
		(1.048.177)	(700.830)
Déficit do Exercício	12	(860.419)	(1.008.306)

Reconhecemos a exatidão da presente Demonstração.

Paraguaçu Paulista, 31 de Dezembro de 2019.

Pro-Contábil Universal S/C Ltda
 Evandro de Azevedo Canevari
 CPF: 264.108.088-84
 Contador CRC: 1SP 182.971/0-6

Santa Casa de Misericórdia de Paraguaçu Paulista
 Osnir Zancanaro
 Provedor CPF: 726.815.608-10

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE PARAGUAÇU PAULISTA

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018.

	Patrimônio Social	Déficit do Exercício	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2017	<u>6.790.710</u>	<u>(136.201)</u>	<u>6.654.509</u>
Déficit do exercício de 2017, incorporado ao Patrimônio Social	(136.201)	136.201	-
Déficit do exercício corrente - 2018	-	(1.008.306)	(1.008.306)
Saldo em 31 de dezembro de 2018	<u>6.654.509</u>	<u>(1.008.306)</u>	<u>5.646.203</u>
Déficit do exercício de 2018, incorporado ao Patrimônio Social	(1.008.306)	1.008.306	-
Déficit do exercício corrente - 2019	-	(860.419)	(860.419)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	<u>5.646.203</u>	<u>(860.419)</u>	<u>4.785.784</u>

Reconhecemos a exatidão da presente Demonstração.

Paraguaçu Paulista, 31 de Dezembro de 2019

Pro-Contábil Universal S/C Ltda

Evandro de Azevedo Canevari

CPF: 204.103.088-84

Contador CRC: ISP 182.971/0-6

Santa Casa de Misericórdia de Paraguaçu Paulista

Osnir Zancanaro

Provedor CPF: 726.815.608-10

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

SANTA CASA DE MISERICORDIA DE PARAGUAÇU PAULISTA
C.N.P.J - 53.638.649/0001-07

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA (DFC)
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018
 (valores expressos em reais)

	<u>2.019</u>	<u>2.018</u>
Fluxo de Caixa da Atividade Operacional		
Deficit do Exercício	(860.419)	(1.008.306)
Depreciação	761.853	629.296
Ajustes Contas Patrimoniais		
Contas a Receber	(748.495)	(312.194)
Estoque	49.861	104.634
Outras Contas	39.118	(35.643)
Fornecedores	(309.020)	110.132
Outras Obrigações fiscais	(1.153)	(1.305)
Parcelamentos Fiscais	(49.187)	(18.250)
Obrig trab/sociais e fiscais	(8.046)	(71.990)
Outras Obrigações	(60.938)	501.725
Subenções a realizar	1.942.939	(17.069)
(=) Caixa Líquido At. Operacional (1)	<u>756.513</u>	<u>(118.971)</u>
Fluxo de Caixa da Atividade Investimento		
Aquisição de Imobilizado	(1.323.190)	(517.937)
(=) Caixa Líquido At. Investimento (2)	<u>(1.323.190)</u>	<u>(517.937)</u>
Fluxo de Caixa da Atividade Financiamento		
Aumento Empréstimos C. Prazo	70.304	145.741
Aumento Empréstimos L. Prazo	1.238.199	60.150
Redução Empréstimos L. Prazo	-	-
Outras Obrigações	53.925	(30.075)
Caixa Líq. Usado nas Atividades de Financ. (3)	<u>1.362.428</u>	<u>175.816</u>
Total do valor Líquido de Caixa (4) = (1)+(2)+(3)	795.750	(461.092)
Caixa/Banco/Aplicações no fim do período - 31/12/16 (5)	488.664	949.756
Caixa/Banco/Aplic.no fim do período - 31/12/17 (6)= (4)+(5)	<u>1.284.414</u>	<u>488.664</u>

Reconhecemos a exatidão da presente Demonstração.

Paraguaçu Paulista, 31 de Dezembro de 2019.

Pro-Contador Universal S/C Ltda

Evandro de Azevedo Canevari

CPF: 264.103.068-84

Contador CRC: ISP 182.971/0-6

Santa Casa de Misericórdia de Paraguaçu Paulista

Osnir Zancanaro

Provedor CPF: 726.815.608-10

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Santa Casa de Misericórdia de Paraguaçu Paulista

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018.

(Em reais)

1 Contexto operacional

A SANTA CASA DE MISERICORDIA DE PARAGUAÇU PAULISTA, é uma Entidade civil, filantrópica e beneficente, sem finalidade lucrativa, imune de tributação, regendo-se pelos Estatutos Sociais e demais disposições legais. A Entidade tem como finalidade prestar assistência médica e hospitalar.

2 Apresentação e elaboração das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis aplicáveis no Brasil e normas e procedimentos técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) para PME e Normas Brasileiras de Contabilidade aplicadas a Entidades sem Fins Lucrativos de acordo com a *ITG 2002* e NBC TG 1000, e também em conformidade com a Lei nº 6.404/76. As demonstrações estão sendo divulgadas de forma consolidada e comparativa com o exercício anterior.

Descrições das principais práticas contábeis

a. Caixa e Equivalentes

Compreendem os valores de Fundo de Caixa, bem como numerários depositados em contas bancárias e aplicações financeiras, junto a Instituições Financeiras, sendo os valores de alto grau de liquidez e com risco insignificante de mudança de valor, demonstrado ao custo acrescido dos rendimentos financeiros auferidos até a data do balanço. A entidade não opera instrumentos financeiros derivativos e atividade de hedge.

Conta	2019	2018
Caixa	6.416	2.130
Bancos conta movimento	983.316	408.653
Fundo de Renda Fixa	294.682	77.880
TOTAIS	1.284.414	488.664

b. Estoques

Os estoques estão demonstrados pelo menor valor entre o valor líquido de realização ou preço médio de aquisição.

c. Imobilizado

A Entidade realizou as análises, conforme previsto no CPC 27 e na interpretação ICPC 10 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis, aprovada pela Resolução CFC nº 1.263/09, com o objetivo de revisar e ajustar a vida útil econômica estimada para cálculo da depreciação e entende que as taxas atuais praticadas são as mais razoáveis, não requerendo nenhum ajuste.

Os bens imobilizados são registrados e demonstrados contabilmente pelo custo de aquisição, deduzida os respectivos encargos de depreciação.

Quadro Geral Imobilizado

Conta	Taxa	Vr	Transf.	Baixas	Vr	Depr.	Saldo líquido	
	Depr.	Original	Aquisições		Original	Acumulada	31/12/2019	31/12/2018
Edificações	4%	4.355.344	108.995	-	4.464.339	(1.461.095)	3.003.244	3.072.822
Terrenos		3.510.305		-	3.510.305	-	3.510.305	3.510.305
Máquinas e Equipamentos	10%	3.397.178	1.029.463	-	4.426.641	(2.322.820)	2.103.821	1.517.022
Móveis e Utensílios	10%	657.810	116.949	-	774.759	(432.535)	342.224	302.751
Equipamentos de Informática	20%	193.503	67.783	-	261.286	(205.575)	55.711	40.185
Instrumentos Cirúrgicos	10%	108.822		-	108.822	(30.284)	78.539	89.421
Reformas em Andamento	-	-	-	-	-	-	-	-
Total do Permanente		12.222.963	1.323.190	0	13.546.153	(4.452.309)	9.093.845	8.532.508

Provisão para perdas em impairment em ativos não financeiros

Os ativos sujeitos a depreciação ou amortização são revisados anualmente para verificação do valor recuperável. Quando houver indício de perda do valor recuperável, o valor contábil do ativo é testado. Quando houver perda ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, ou seja, o maior valor entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo.

d. Fornecedores

As obrigações perante aos fornecedores refere-se a compras de medicamentos, materiais de consumo, com vencimentos á Curto Prazo.

3 Contas a Receber

<u>Conta</u>	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Notas Fiscais a Receber	131.755	45.613
Subvenções a Receber	900.000	315.022
Cheques a Receber	17.612	15.612
Adiantamento de Férias	0	29.141
AIH/SUS	116.663	111.473
SIH/SUS	263.808	221.635
Convênios	188.986	131.771
(-) Provisões p/ Glosas	<u>(13.200)</u>	<u>(13.136)</u>
Totais	1.605.625	857.131

4 Estoques

<u>Conta</u>	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Medicamentos Diversos	81.209	66.286
Materiais de consumo diversos	89.391	153.513
Outros	<u>18.333</u>	<u>18.996</u>
Totais	188.934	238.795

5 Obrigações Trabalhistas, Sociais e Fiscais

Registra os valores provenientes da folha, de Fgts, além das contribuições sindicais e impostos retidos na fonte a serem recolhidos.

5.1 Obrigações Trabalhistas e Sociais

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Salários a pagar	244.930	248.123
INSS a pagar	49.737	52.596
FGTS a pagar	29.162	28.222
13º sal. a pagar e encargos	37.295	37.545
Provisão férias e encargos	472.701	476.383
Pensão alimentícia a pagar	1.408	410
	835.234	843.280

5.2 Obrigações Fiscais

	<u>2.019</u>	<u>2.018</u>
IRRF a pagar	22.611	23.362
PIS/COFINS/CSLL a pagar	8.991	9.393
	<u>31.602</u>	<u>32.755</u>

6 Outras Obrigações

<u>Conta</u>	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Serviços médicos e laboratórios a pagar-SUS	431.324	276.545
Serviços médicos e laboratórios a pg Conv.	303.025	522.956
Acordos e Processos a pagar	6.720	12.720
Outros	17.282	7.069
Totais	758.351	819.290

6.1 Riscos ou Contingências – Não Circulante

Na elaboração das demonstrações contábeis, é necessário utilizar estimativas para certos passivos. As demonstrações contábeis da Entidade incluem, portanto, estimativas de provisão para possíveis perdas decorrentes de ações judiciais cíveis, trabalhistas e tributárias. O valor registrado nesta rubrica e decorrente da estimativa apresentada pela nossa assessoria jurídica. Existem ainda os valores já acordados que estão sendo pagos parceladamente.

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Ações Trabalhistas e Cíveis	70.645	10.000
Acordos Judiciais	23.520	30.240
Totais	94.165	40.240

7 Empréstimos e Parcelamentos

7.1 Empréstimos

<u>Conta</u>	<u>Taxas Média</u>	<u>2019</u>			<u>2018</u>
		<u>Circulante</u>	<u>N. Circulante</u>	<u>Total</u>	<u>Total</u>
a) Banco Santander-Empréstimo	2,22% a.m.	-	-	-	352.008
b) Banco Santander-Consignado	-	31.181	-	31.181	34.286
c) Banco Bradesco S/A	0,77% a.m.	435.000	1.572.694	2.007.695	544.078
d) Empréstimos de terceiros		200.000		200.000	
Total geral		666.181	1.572.694	2.238.875	930.372

7.2 Parcelamentos

Parcelamento Fiscal	2019			2018
	Circulante	N. Circulante	Total	Total
a) Parcelamento FGTS	70.371	501.632	572.003	621.191

A Entidade obteve o re-parcelamento do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço junto a Caixa Econômica Federal em 09/11/2007, pagável em 180 parcelas, sendo quitado o débito conforme estabelecido entre as partes.

8 Seguros

Os seguros contratados são considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros para o período de 22/05/2019 a 22/05/2020, e são resumidos da seguinte forma:

<u>Cobertura</u>	<u>Garantia</u>
	RS
Incêndio, explosão e fumaça	5.000.000
Danos elétricos	80.000
Quebra de Vidros, espelhos, mármore	20.000
Tumultos e greves	80.000
Perda de Aluguel	30.000
Vendaval sem impacto de veículos	90.000
Responsabilidade Civil	70.000

9 Receitas e Despesas

As receitas são registradas mensalmente, em obediência aos princípios da Competência, e são provenientes de atendimento hospitalar a pacientes particulares, de empresas privadas e órgãos públicos, com os quais a Entidade, mantém convênio, sendo em sua maior parte com o SUS.

As despesas estão apropriadas obedecendo ao regime de competência estão suportadas por documentos legais e fiscais que oferecem suporte as operações.

10 Demonstrativo de Atendimento a Pacientes

Com observância do limite mínimo fixado pelo Artigo 4º, Item 2, da Lei 12.101/09, o número total de pacientes atendido no período de 2018, decorrentes de convênio firmado com o Sistema Único de Saúde – SUS, foi de

Exercício	2019		2018	
	Internos	%	Internos	%
Pacientes				
Sus	10.906	82%	10.541	85%
Convênio/Partic.	2.440	18%	1.892	15%
Total	13.346	100%	12.433	100%
Pacientes				
Sus	358.327	91%	332.715	91%
Convênio/Partic.	34.712	9%	34.449	9%
Total	393.039	100%	367.164	100%

11 Isenções Previdenciárias e Fiscais Usufruídas

Em atendimento ao artigo 29, da lei 12.101/09, são demonstrados a seguir, os valores relativos as isenções previdenciárias e fiscais, como se devido fosse, gozadas durante o exercício.

Isenções	2019	2018
	RS	RS
INSS - Cota patronal	1.435.436	1.434.118
Cofins	445.367	481.221
Total das Isenções	1.880.803	1.915.338

12 Subvenções e Doações

As subvenções e doações recebidas para custeio e investimento são reconhecidas observando o disposto na NBC TG 07 – Subvenção e Assistência Governamentais e ITG 2002, são registradas na receita, no entanto, enquanto não atendidos os requisitos para reconhecimento no resultado as Subvenções e Doações estão registradas em conta específica do passivo.

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Subvenções		
Subvenção Municipal	243.000	243.000
Subvenção Federal	2.727.023	2.027.689
Subvenção Secretária Estadual da Saúde	695.373	583.538
Sub total	3.665.396	2.854.226
Subvenção Estadual a utilizar	0	100.000
Subvenção Federal a utilizar	2.465.559	422.621
Total de Subvenção	6.130.955	3.376.847
Campanhas e Doações		
Campanhas	91.808	92.874
Doações	84.023	52.533
Total Campanhas e Doações	175.831	145.407
Total Geral	6.306.787	3.522.254

13 Patrimônio Social

É representado em valores que compreendem o Patrimônio Social inicial, acrescido ou diminuído de superávits ou déficits ocorridos.

No exercício findo de 2.019, o resultado apresenta um déficit, no montante de R\$ 860.419 (*Oitocentos e sessenta mil, quatrocentos e dezenove reais*), após a apreciação pela Assembléia Geral, será integrado ao Patrimônio Social da Santa Casa.

14 Outras informações

Os registros contábeis, fiscais e trabalhistas estão sujeitos ao exame das autoridades fiscais competentes durante prazos prescricionais variáveis consoante a legislação específica aplicável.

Paraguaçu Paulista, 31 de dezembro de 2019



Osnir Zancanaro
Presidente
CPF: 726.815.608-10



Evandro de Azevedo Canevari
Contador CRC TSP 182971/O-6
CPF: 264.103.088-84

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

A Provedora da
SANTA CASA DE MISERICORDIA DE PARAGUAÇU PAULISTA (SP)
Paraguaçu Paulista - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da **SANTA CASA DE MISERICORDIA DE PARAGUAÇU PAULISTA (SP)**, que compreendem o balanço patrimonial em **31 de dezembro de 2019** e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio social e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **SANTA CASA DE MISERICORDIA DE PARAGUAÇU PAULISTA (SP)** em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da Entidade é responsável por essas outras informações que compreendem o relatório da administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de



forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração das demonstrações contábeis de acordo com a Lei 6.404/76 e com as práticas contábeis adotadas no Brasil para pequenas e Médias Empresas e Entidades sem Fins Lucrativos de acordo com a ITG 2002 e NBC TG 1000, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras



ACS AMÉRICA
auditoria independente

os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.

Araçatuba (SP), 26 de fevereiro de 2020.



ACS AMÉRICA
Alberto Francisco Costa
CRC - 2SP026990/O-2



Alberto Francisco Costa
CRC 1SP164292/O-0

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

PARECER DO CONSELHO FISCAL

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE PARAGUAÇU PAULISTA

EXERCÍCIO DE 2019

1. O Conselho Fiscal da Santa Casa de Misericórdia de Paraguaçu Paulista, no uso de suas atribuições regulamentares, cumprindo o que determina o item II do artigo 36 do Estatuto Social da Santa Casa, examinou as Demonstrações Contábeis relativas ao exercício social findo em 31 de Dezembro de 2019, compreendendo: Balanço Patrimonial, Demonstração do Resultado do Exercício, Demonstração do Fluxo de Caixa do Exercício, Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido e Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis e o Relatório dos Auditores Independentes.
2. Diante da Análise feita, os Conselheiros resolvem dar parecer favorável às demonstrações contábeis referidas ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2019, pois representam adequadamente, sob todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Santa Casa de Misericórdia de Paraguaçu Paulista e o resultado de suas operações, mutações de seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos estão de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.
3. Sugerimos a Assembleia a aprovação das contas da Santa Casa de Misericórdia de Paraguaçu Paulista do exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

Paraguaçu Paulista – SP, 13 de março de 2020.



Antônio Faustino

Membro do Conselho Fiscal



Márcio José de Paiva

Membro do Conselho Fiscal



Marcos Oldack Silva

Membro do Conselho Fiscal